Carlinhos Brown, Zanza

Na hora que tainha d no teto
Comemos quitute quieta
A treva na relva arriba
E o raso nu de barriga
Desliga a noite
Indaga galo
Por um instante
Do recriado
O recriado

A manh chega amanh
Chega pra puxar cadeira
Toma caf da mame
Cheira a areia e pra
Chega na gal e deita
Cheira a mulher e seiva

Na hora que o caminho t deserto
Sem p de gente por perto
As folhas so entendidas
Quem zanza revira a vida
Bom dia vim te dar
J vinha pra ficar
Um abrao,
Um afago
Que vou zanzar

Zanza na mar
Zanza no barco
Zanza na lua cheia
E mais mais
Zanza no rio azul
Zanza no rio azul...

Tupinamb, tupinambou
Tupinamb, tupinambou